

- Perspectives on Music, Sound and Musicology. *Current Research in Systematic Musicology*, vol 10. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-030-78451-5_7
- Lopes, F., Rodrigues, P. M. (2022). Tales of Musicoplantophilia: A plant guided journey through the meaning of experimental [Abstract]. In *Proceedings Experimentation In and Beyond Music Conference*, pp. (58-59). Porto: Portugal. doi: <https://doi.org/10.48528/txbg-vh38>
- Louro, I., Mendes, M., Paiva, D., & Sánchez-Fuarros, I. (2021). A Sonic Anthropocene. Sound Practices in a Changing Environment. *Cadernos de Arte e Antropologia*, 10(1), 3-17.
- Mikalonytė, E. S. (2021). Intuitions in the ontology of musical works. *Review of Philosophy and Psychology*, 13(2), 455-474.
- Oliveros, P. (2005). *Deep Listening, a Composer's Sound Practice*. New York: Deep Listening Publications.
- Oliveros, P. (1974). *Sonic meditations*. Baltimore, MD: Smith publications.
- Reimer, B. (2021). Selfness and Otherness in Experiencing music or Foreign Cultures. *Visions of Research in Music Education*, 16(2), 20.
- Schafer, M. (1977). *The Soundscape: Our Sonic Environment and the Tuning of the World*. Vancouver: Destiny Book.
- Small, C. (1998). *Musicking: The meanings of performing and listening*. Wesleyan University Press.
- Truax, B. (2002). Genres and techniques of soundscape composition as developed at Simon Fraser University. *Organised Sound*, 7(01), 5-14.
- Wilson, E. O. (1984). *Biophilia*. Harvard University Press.

MORE OF THAT JAZZ - DEVELOPING HARMONIC AWARENESS THROUGH POP AND JAZZ CHORD PROGRESSIONS?

Fábio Ferrucci

Conservatorio di Musica Arrigo Boito
 abio.ferrucci@conservatorio.pr.it

This lecture will show how to use Pop, Rock and Jazz music as a starting point for developing harmonic awareness with academic students, regardless of the Department they belong to.

Thanks to this kind of activity, we can take full advantage of previous somewhat implicit students' knowledges and skills in order to enlighten harmonic processes in common with other musical styles and genres but which often turn out to be hard to grasp when we listen to classical excerpts or play examples at the piano.

Furthermore, I don't think I will reveal a sensational truth in stating that, in recent decades, knowledge of the classical repertoire has been dramatically declining among Conservatory students, even among those belonging to the Classical Departments. When Zoltán Kodály chose Hungarian Folk music as a privileged repertoire for developing his education concept, it was not a random choice, but rather a precise desire to use

music well known by all his students.

Lastly, we'll go through timbral and formal aspects which will show the advantages of this choice.

MAIS DESSE MESMO JAZZ - DESENVOLVER A CONSCIÊNCIA HARMÓNICA ATRAVÉS DE PROGRESSÕES DE ACORDES DO POP E DO JAZZ?

Fábio Ferrucci

Conservatorio di Musica Arrigo Boito
abio.ferrucci@conservatorio.pr.it

Esta sessão mostrará como utilizar a música Pop, Rock e Jazz como um ponto de partida para o desenvolvimento da consciência harmónica em estudantes universitários, independentemente do departamento a que pertencem.

Graças a este tipo de actividade, podemos tirar o máximo proveito dos conhecimentos e competências prévios dos alunos, que muitas vezes são implícitos, de forma a esclarecer os processos harmónicos comuns a outros estilos e géneros musicais, mas que muitas vezes se revelam difíceis de compreender quando ouvimos excertos de música clássica ou tocamos exemplos no piano.

Além disso, não creio que irei revelar uma grande verdade ao afirmar que, nas últimas décadas, o conhecimento do repertório clássico tem vindo a diminuir drasticamente entre os alunos dos conservatórios, mesmo entre aqueles que pertencem aos Departamentos Clássicos. Quando Zoltán Kodály escolheu a música folclórica húngara como repertório privilegiado para desenvolver o seu conceito de educação, não foi uma escolha aleatória, mas sim um desejo preciso de utilizar músicas conhecidas por todos os seus alunos. Por último, abordaremos os aspectos tímbricos e formais que demonstrarão as vantagens desta escolha.

TRANSVARIATIONS – MÚSICA ALÉM DOS LIMITES DO TEMPO E DA TECNOLOGIA

Alfonso Benetti e Francisco Monteiro

Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro (INET– md)
alfonsobenetti@ua.pt

Este projeto incide sobre o uso de abordagens tecnológicas inovadoras para problematizar a relação entre a criação artística e a interpretação no contexto da música de concerto ocidental. A iniciativa irá explorar possibilidades de modelação tímbrica moderna no contexto de repertório para piano, usando feedback e métodos de processamento adaptativos como modos de experimentação. As técnicas a serem implementadas incluem a análise de características sonoras a partir da execução em tempo real e o uso de sinais de controle expressivos extraídos para ajustar o processamento eletrónico. As características expressivas a serem extraídas incluem amplitude, padrões rítmicos, nitidez tímbrica, e densidade espectral. Adicionalmente, o processamento inclui reverberação, técnicas de convolução, processamento granular, modelação espectral, congelamento e modificação temporal. Desta forma, serão criados novos produtos artísticos que advogam uma rutura com o paradigma contemporâneo de representação na música de concerto europeia. Assim, emerge uma nova ideia de autenticidade baseada numa percepção do passado